

NA CIDADE DE MAPUTO

# Município penaliza quem oferece esmola

**INDIVÍDUOS que pedem ou dão esmola poderão ser penalizados, de acordo com uma nova postura recentemente aprovada pela Assembleia Municipal da Cidade de Maputo.**



A mendicância passa a ser penalizada

O documento vai regular as modalidades de prestação e canalização de apoios à população carenciada em situação de mendicância. A postura vai controlar o movimento de pessoas vulneráveis e facilitar a programação e realização de acções em seu benefício.

De acordo com o responsável pela área de população de rua e mendigos no município de Maputo, Boavida Chambale, será proibida a distribuição de qualquer tipo de apoio aos mendigos à porta de estabelecimentos comerciais, de hotelaria,

de restauração, locais de culto e outros.

Chambale frisou que a postura proíbe também a oferta de esmola na via pública por automobilistas e transeuntes.

"A distribuição de quaisquer géneros para mendigos em locais públicos ou privados que não sejam os previamente estabelecidos carece de autorização prévia e acompanhamento do Conselho Municipal de Maputo", referiu, citando o documento, que ainda não foi divulgado ao público.

Assim, de acordo com a postura, as pessoas de boa vontade devem entregar os donativos às

instituições apropriadas para o efeito.

"Serão criados dois centros abertos, onde serão canalizados os bens e/ou dinheiro oferecidos. Todos os necessitados irão recebê-los em determinados dias da semana", disse, acrescentando que nestes locais serão realizadas actividades lúdicas e de criação de rendimento.

Chambale avançou ainda que serão penalizados indivíduos que forem encontrados a pedir esmola, bem como os que oferecem.

"Dar esmola é uma infração, pois incentiva este acto, daí que serão penalizados os indivíduos

e instituições que patrocinarem esta acção", assegurou.

A fonte sublinhou que antes da aplicação de penalizações, será feita a sensibilização dos munícipes. Boavida Chambale avançou que a aplicação do documento só será possível com a coordenação das várias instituições da sociedade.

"Contamos com a participação de todos os titulares dos órgãos autárquicos e da estrutura administrativa, incluindo dos bairros e quarteirões, para a fiscalização, denúncia e participação nas acções que vão contra o estabelecido na postura", apelou.